

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal do Brasil

Class.:

Data:

10.06.81

Pg.:

Xavantes na Câmara propõem troca de terra

Brasília — O cacique João Evangelista Babatire, da Aldeia Dom Bosco, Reserva de Sangradouro (MT), declarou ontem na Comissão do Interior da Câmara que abre mão dos 36 mil hectares que pleiteia para a ampliação da reserva se receber 15 mil hectares ao Norte. Não

aceita, porém, 15 mil hectares ao Sul, como propõe a Funai.

O cacique xavante esteve anteontem por mais de duas horas com o presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga — "o homem estava brabo", relatou — e prometeu que, enquanto não houver uma solução para o caso, até o final do ano, não voltará a atacar fazendas (havia um ataque marcado para o dia 18). A Funai distribuiu nota informando que não será possível ampliar a reserva além dos 88 mil hectares que a constituem.

Ao contrário do que afirma a nota da Funai — "em 1972 os xavantes aceita-

ram a eleição de suas terras sem reclamar a área que hoje ocupam" — Babatire disse que na época (a reserva só foi demarcada em 1974) a Funai, os padres salesianos e o Governo de Mato Grosso não consultaram os índios sobre as dimensões da reserva.

Babatire revelou aos parlamentares — só havia representantes do PMDB e do PT — que o Secretário do Interior e Justiça de Mato Grosso, Domingos Sávio Brandão, mandou que os fazendeiros se armassem para reprimi-los, "enquanto nós despossamos o povo das fazendas sem maltratar ninguém".